

# AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE SUSPENSÃO EXTEMPORÂNEA DE SULFADIAZINA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Hanna Lara Guerreiro de Freitas, Said Goncalves da Cruz Fonseca

Durante a transformação de uma forma farmacêutica sólida em forma líquida, o estudo da estabilidade se torna imprescindível para garantir a qualidade e eficácia do produto, neste contexto buscamos apresentar com este trabalho a avaliação da estabilidade física e química e o estudo de degradação da suspensão de Sulfadiazina realizado através dos métodos de CLAE e espectro UV para análise de degradação e análise físico-química de pH, densidade e comportamento reológico. As análises do estudo de estabilidade foram feitas a cada 15 dias durante aproximadamente 3 meses, o comportamento reológico foi feito em viscosímetro rotacional Haake, fuso L1, iniciando com 1rpm até o máximo de leitura. Densidade foi realizada pelo método de picnometria, o pH foi realizado em triplicata no pHmetro digital de bancada. E por fim o teor foi avaliado pelo método de CLAE com detecção PDA em temperatura ambiente, utilizando como fase móvel H<sub>2</sub>O + Acetonitrila + Ác. Acético glacial (87:12:1) e fluxo de 1ml/min, com especificações de coluna 250x4,6mm, fase reversa C18 4µm. O ensaio de degradação forçada feito em meio ácido, alcalino, oxidativo e sob aquecimento com duração de 1 hora com resultados analisados em UV/HPLC. A degradação forçada realizada com o agente oxidante propiciou as maiores alterações no perfil cromatográfico. A partir dos resultados obtidos pode-se perceber que no comportamento reológico houveram algumas flutuações pela provável deposição de sedimento, mas não houveram alterações resultados relevantes que pudessem indicar instabilidade; em relação a densidade não houve alterações consideráveis, concluindo que não houve aparente crescimento cristalino ou contaminação microbiológica; o pH apresentou-se como ácido variando entre 3,8-4,3; na partir da avaliação do teor foi sugerido um prazo de validade de 40 dias pela análise por UV, enquanto que por CLAE houveram flutuações no teor que não geraram uma linha de tendência.

Palavras-chave: Farmacotécnica. Estudo de estabilidade. Sulfadiazina. Toxoplasmose congênita.